

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EFEITOS DO ÓLEO DE COCO NO GANHO DE PESO DE RATOS WISTAR

AUTOR PRINCIPAL: Luana Smaniotti Xavier

CO-AUTORES: Alessandra Faresin Rodrigues, Denise Gaieski, Francieli Paludo, Jamile Zanin, Michel Pagliarini, Paula Stefini e Taciane Zardo.

ORIENTADOR: Nair Luft

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo / Instituto de Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO:

Atualmente, a obesidade tem sido considerada uma das principais desordens nutricionais em nível mundial, devido ao aumento descontrolado de sua incidência, atingindo possivelmente 10% da população (OMS). Neste contexto as alternativas de emagrecimento, como o óleo de coco vêm sendo altamente divulgadas como uma das opções. O óleo de coco é obtido através da polpa do coco fresco maduro (*Cocos nucifera* L) e é composto por ácidos graxos saturados e insaturados e rico em ácido láurico. Na conjuntura atual, diversas outras gorduras são usadas pela população mundial, dando ênfase a gordura animal, a qual é proveniente dos tecidos adiposos de suínos. No entanto, seus efeitos são diversos, pois depende do uso frequente na alimentação. Diante das possíveis propriedades do óleo de coco, da crescente prevalência de ganho de peso e de escassos estudos sobre o assunto, esta pesquisa objetivou avaliar o efeito do óleo de coco no ganho de peso de ratos wistar adultos saudáveis.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi realizado no Laboratório de Nutrição Experimental da Universidade de Passo Fundo. Foram utilizados 15 ratos da linhagem Wistar, machos saudáveis com peso inicial em torno de 200 gramas, provenientes do biotério da Universidade de Passo Fundo. Os animais foram divididos ao acaso em três grupos, com cinco em cada. O Grupo Controle (G1) recebeu dieta purificada AIN-93M; o Grupo gordura de Côco (G2) dieta modificada com gordura saturada de origem vegetal (côco) e o Grupo Banha (G3)

III SEMANA DO CONTECUMENTO

30 DE OUTUBRO
2016

dieta modificada com gordura saturada de origem animal (banha). Os animais foram alojados em gaiolas de polipropileno, em ambiente controlado, com temperatura em torno de 23°C e ciclo claro/escuro. Os mesmos receberam alimentação e água ad libitum, durante vinte e um dias. No final do experimento verificou-se o consumo alimentar, ganho de peso, coeficiente de eficácia alimentar (CEA), e gordura abdominal. De acordo com a Tabela 1, observou-se que o consumo alimentar e o ganho de peso foi maior no grupo controle. Ao comparar a média do consumo alimentar entre o grupo gordura de côco (G2) e o grupo banha (G3), o mesmo foi menor no grupo G3. Porém, a quantidade de gordura abdominal e epididimal, foi um pouco menor no G2. Segundo Resende et al. (2016), em estudo realizado com ratos que receberam suplementação com óleo de côco durante 28 dias, não foi observado modificação da massa corporal adiposa .

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os efeitos benéficos sobre a utilização deste tipo de gordura ainda são inclusivos, pois o estudo foi feito em curto período de tempo e sem atividade física, o que de certa forma não levaria a resultados concretos e sim, ao ganho de peso destes animais, da mesma forma deve-se levar em consideração que o óleo de coco é uma gordura saturada e eleva LDL, para seu uso o mesmo deve ser controlado e com periodicidade baixa juntamente com atividade física, porém, ainda é necessário estudos na área.

REFERÊNCIAS:

REEVES, P.G. et al. AIN-93G purified diets for laboratory rodents: final report of the American Institute of Nutrition ad hoc writing committee on the reformulation of the AIN-76A rodent diet. J. Nutrition. 1993.
NIEHUES Polyana P., BORDIN Sonia M^a. Consumo de óleo de soja e banha de porco nas frações de colesterol. Disponível em: <<http://revista.uniamerica.br/index.php/secnutri/article/view/115>>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

Protocolo 010/2015

ANEXOS:

Tabela 1 – Médias e desvio padrão do coeficiente de eficiência alimentar, gordura abdominal e epididimal e ganho de peso, consumo alimentar e kcal consumidas.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Grupos	CA	Kcal	CEA	GAE	GP
G1	514,28	1.695,28	0,14	10,02 ± 2,27	70,60 ± 21,95
G2	478,08	1.634,33	0,14	12,78 ± 2,62	65,20 ± 24,82
G3	419,45	1.552,89	0,16	14,87 ± 4,40	66,20 ± 22,08

CA = Consumo alimentar por rato; Kcal = Kcal consumidas por rato; CEA = Coeficiente de eficácia alimentar; GAE = Gordura abdominal e epididimal; GP = Ganho de peso